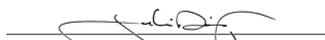


Em cumprimento do Aviso n.º 5/19 de 30 de Agosto, do BNA, e após a aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício de 2020 do BAI – Banco Angolano de Investimentos, S.A.

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)

	31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	311 703 705	333 319 523
Disponibilidades em outras instituições de crédito	189 132 058	152 964 900
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	672 037 748	629 718 675
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	85 015 575	58 349 624
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	433 991	116 536
Investimentos ao custo amortizado	1 263 492 435	856 264 416
Crédito a clientes	366 758 738	448 711 535
Activos não correntes detidos para venda	18 785 798	17 652 164
Outros activos tangíveis	94 954 356	66 739 277
Activos intangíveis	5 846 194	2 846 897
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	8 927 045	8 927 045
Activos por impostos correntes	1 286 181	2 035 858
Activos por impostos diferidos	122 139	8 803 348
Outros activos	38 408 520	55 252 868
Total do Activo	3 056 904 482	2 641 702 666
PASSIVO E CAPITALS PRÓPRIOS		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	7 155 946	5 999 279
Recursos de clientes e outros empréstimos	2 704 505 513	2 285 011 806
Passivos por impostos correntes	3 101 404	12 465 948
Passivos por impostos diferidos	-	78 679
Provisões	7 937 284	2 834 745
Outros passivos	42 833 751	37 146 236
Total do Passivo	2 765 533 898	2 343 536 693
Capital social	157 545 000	157 545 000
Prémios de emissão	(9 204 478)	(9 204 478)
Ações próprias	(739 335)	(739 335)
Reservas de reavaliação	(173 767)	(326 383)
Outras reservas e resultados transitados	115 271 233	32 158 047
Resultado líquido individual do exercício	28 671 931	118 733 122
Total dos Capitais Próprios	291 370 584	298 165 973
Total do Passivo e dos Capitais Próprios	3 056 904 482	2 641 702 666

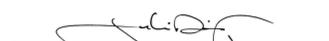

Juvelino da Costa Domingos
Director de Contabilidade e Finanças


Luís Filipe Lélis
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)

	31-12-2020	31-12-2019
Juros e rendimentos similares calculados pelo método da taxa de juro efectiva	180 390 654	141 887 569
Juros e rendimentos similares não calculados pelo método da taxa de juro efectiva	7 100 277	4 488 049
Juros e encargos similares	(55 297 960)	(42 455 768)
Margem financeira	132 192 971	103 919 850
Rendimentos de instrumentos de capital	935 137	724 101
Rendimentos de serviços e comissões	22 272 097	20 892 369
Encargos com serviços e comissões	(8 921 250)	(6 872 193)
Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados	7 929 371	(570 781)
Resultados de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	(5 244)
Resultados de investimentos ao custo amortizado	626 218	(321 756)
Resultados cambiais	92 133 906	100 010 635
Resultados de alienação de outros activos	389 181	(752 077)
Outros resultados de exploração	(14 515 744)	(1 768 119)
Produto da actividade bancária	233 041 887	215 256 785
Custos com o pessoal	(42 281 674)	(31 259 488)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(37 966 857)	(29 400 025)
Depreciações e amortizações do exercício	(5 719 897)	(4 993 271)
Provisões líquidas de anulações	(552 619)	(1 486 395)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	(33 182 821)	12 962 975
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	(74 389 903)	(28 796 870)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	(1 714 135)	(1 453 368)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	37 233 981	130 830 343
Imposto sobre os resultados	-	(9 365 027)
Impostos correntes	-	(2 732 194)
Impostos diferidos	(8 562 050)	
RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	28 671 931	118 733 122
RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL DO EXERCÍCIO	28 671 931	118 733 122

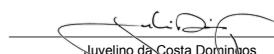

Juvelino da Costa Domingos
Director de Contabilidade e Finanças


Luís Filipe Lélis
Presidente da Comissão Executiva

**DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)

	31-12-2020	31-12-2019
Resultado líquido individual do exercício	28 671 931	118 733 122
Outro rendimento integral		
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para resultados do exercício		
Variações resultantes de ganhos/perdas em instrumentos de capital próprio ao justo valor através de outro rendimento integral		
Valor bruto	193 097	(160 028)
Impacto fiscal	(40 481)	48 009
	152 616	(112 019)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para resultados do exercício		
Instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral		
Variações no justo valor	-	1 065 927
Imparidade	-	(384 394)
Impacto fiscal	-	(319 779)
	-	361 754
Resultado não incluído na demonstração dos resultados		
	152 616	249 735
Total do rendimento integral individual do exercício	28 824 547	118 982 857


 Juvelino da Costa Domingos
 Director de Contabilidade e Finanças


 Luís Filipe Lélis
 Presidente da Comissão Executiva

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS INDIVIDUAIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)

	Capital social	Prémios de emissão	Ações Próprias	Reservas de reavaliação		Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados			Resultado líquido individual do exercício	Total do Capital Próprio
				Reservas de justo valor	Subtotal		Outras reservas	Resultados Transitados	Subtotal		
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	14 786 705	(9 204 478)	(739 335)	(576 118)	(576 118)	14 786 705	150 931 124	(20 840 900)	144 876 929	50 065 689	199 209 392
Aplicação do resultado líquido individual do exercício											
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	-	30 039 413	-	30 039 413	(30 039 413)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20 026 276)	(20 026 276)
Aumentos/(Reduções) de capital social	142 758 295	-	-	-	-	(14 786 705)	(127 971 590)	-	(142 758 295)	-	-
Resultado integral individual do exercício	-	-	-	249 735	249 735	-	-	-	-	118 733 122	118 982 857
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	157 545 000	(9 204 478)	(739 335)	(326 383)	(326 383)	-	52 998 947	(20 840 900)	32 158 047	118 733 122	298 165 973
Aplicação do resultado líquido individual do exercício											
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	11 873 312	-	-	11 873 312	(11 873 312)	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	-	50 398 974	20 840 900	71 239 874	(71 239 874)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35 619 936)	(35 619 936)
Resultado integral individual do exercício	-	-	-	152 616	152 616	-	-	-	-	28 671 931	28 824 547
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	157 545 000	(9 204 478)	(739 335)	(173 767)	(173 767)	11 873 312	103 397 921	-	115 271 233	28 671 931	291 370 584

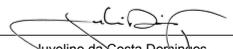

 Juvelino da Costa Domingos
 Director de Contabilidade e Finanças


 Luís Filipe Lélis
 Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de kwanzas)

	31-12-2020	31-12-2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	185 508 253	168 775 741
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(61 069 740)	(54 265 888)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(68 570 968)	(53 221 113)
Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios	(3 057 601)	(2 346 033)
Recuperação de créditos abatidos ao activo	5 747	3 897 406
Outros resultados	35 314 619	15 718 402
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	88 130 310	74 661 109
(Aumentos)/Diminuições de activos operacionais:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	146 284 940	(75 458 547)
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	650 632	(1 395 048)
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	(361 643)	18 197 008
Investimentos ao custo amortizado	(261 579 051)	116 209 142
Crédito a clientes	124 442 224	31 148 232
Activos não correntes detidos para venda	(760 643)	1 828 806
Outros activos	10 359 873	(4 437 800)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	19 036 332	86 091 793
Aumentos/(Diminuições) de passivos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	1 027 037	2 284 729
Recursos de clientes e outros empréstimos	(100 763 444)	(87 073 982)
Outros passivos	(29 348 846)	(18 548 343)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	(129 085 253)	(103 337 596)
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	(21 918 611)	61 312 712
Impostos sobre o rendimento pagos	(7 724 923)	(1 086 761)
Caixa líquida das actividades operacionais	(29 643 534)	60 225 951
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	1 195 591	463 648
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(14 939 591)	(10 367 290)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	(4 120 420)	(1 996 703)
Aquisições de participações em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, líquidas de alienações	-	1 200
Caixa líquida das actividades de investimento	(17 864 420)	(11 899 145)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	(35 619 936)	(20 198 799)
Pagamentos de passivos de locação	(1 349 671)	(157 443)
Caixa líquida das actividades de financiamento	(36 969 607)	(20 356 242)
Variação de caixa e seus equivalentes	(84 477 561)	27 970 564
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	486 284 423	379 265 599
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	99 028 901	79 097 248
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	500 835 763	486 333 411
Caixa e seus equivalentes engloba:		
Caixa	22 867 478	23 366 903
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola	288 836 227	309 952 620
Disponibilidades em outras instituições de crédito	189 132 058	153 013 888
	500 835 763	486 333 411


 Juvelino da Costa Domingos
 Director de Contabilidade e Finanças


 Luís Filipe Lélis
 Presidente da Comissão Executiva

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 2020

<p>BAI- BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS, S.A.</p> <p>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</p> <p>Exmos. Senhores Accionistas,</p> <p>Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à apreciação de V. Exas. o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2020 do Banco Angolano de Investimentos, S.A., que compreendem o Balanço e o qual evidenciam um total de Activo de 3.056.904.482 milhares de Kwanzas, um total de Passivo de 2.765.533.898 milhares de Kwanzas e um total de Capitais Próprios de 291.370.584 milhares de Kwanzas, bem como a Demonstração de Resultados que apresenta um resultado líquido de 28.671.931 milhares de Kwanzas.</p> <p>1. Durante o exercício, tivemos a oportunidade de acompanhar periodicamente a actividade do Banco através de informação contabilística e financeira, participação em reuniões do Conselho de Administração, da Comissão de Controlo Interno e contactos quer com a Administração, quer com diversas áreas relevantes, nomeadamente as Direcções de Planeamento e Controlo, Compliance, Auditoria Interna, Análise de Crédito, bem como com o auditor externo.</p> <p>2. No exercício das nossas funções e com a profundidade e extensão possíveis, procedemos às análises que, nas circunstâncias, se mostraram apropriadas e apreciamos o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas Notas, documentos estes que foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), em observância do que está determinado pelo Aviso nº 6/2016 do Banco Nacional de Angola.</p> <p>3. A não aplicação da Norma IAS 29, pelo Banco, está suportada numa interpretação da Associação Angolana de Bancos (ABANC) e do Banco Nacional de Angola, segundo a qual não se encontra cumprida a totalidade dos requisitos previstos nessa Norma para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária.</p> <p>4. O auditor externo (Ernst & Young Angola, Lda.) exprimeu nos pontos 6, 7 e 8 (Bases para a Opinião com Reserva) do seu Relatório, algumas reservas relativamente às Demonstrações Financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2020.</p> <p style="text-align: right;">1</p>
--

<p>BAI- BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS, S.A.</p> <p>5. Nestes termos, e tendo em consideração a opinião do auditor externo, concluímos o seguinte:</p> <p>(a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco, respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, permitindo compreender a sua situação financeira;</p> <p>(b) O exercício de 2020 foi positivo, tendo o Banco alcançado um resultado líquido no montante de 28.671.931 milhares de Kwanzas (vinte e oito mil seiscientos e setenta e um mil e novecentos e trinta e um milhares de Kwanzas), substancialmente inferior ao resultado líquido obtido em 2019 (118.733.122 milhares de Kwanzas), observada a prática legalmente permitida e economicamente aconselhável, de constituir adequadas provisões;</p> <p>(c) Os critérios valorimétricos utilizados e as políticas seguidas são consistentes com os aplicados nos exercícios anteriores.</p> <p>6. Considerando que os documentos referidos no ponto (2) permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados económicos do Banco, propomos:</p> <p>(a) A aprovação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração e das Contas referentes ao exercício de 2020;</p> <p>(b) A aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2020, constante do Relatório do Conselho de Administração.</p> <p>7. Finalmente, expressamos o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco com quem contactámos, pela valiosa colaboração prestada.</p> <p style="text-align: center;">Luanda, 29 de Março de 2021</p> <p style="text-align: right;">2</p>

<p>BAI- BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS, S.A.</p> <p>O Conselho Fiscal</p> <p style="text-align: center;">  Julio Sampaio (Presidente) </p> <p style="text-align: center;">  Moisés António Joaquim (Vogal) </p> <p style="text-align: center;">  Alberto Cardoso Pereira (Vogal) </p> <p style="text-align: right;">3</p>

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 2020



Ernst & Young Angola, Lda
Presidente Business Center
Largo 17 de Setembro nº 3
3º Piso - Sala 341
Luanda
Angola

Tel: +244 222 280 461/2/3/4
Tel: +244 945 202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração
 do Banco Angolano de Investimentos, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Angolano de Investimentos, S.A. ("Banco"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 que evidência um total de 3.056.904.682 milhares de kwanzas e um total de Capital próprio de 291.370.584 milhares de kwanzas, incluindo um Resultado líquido de 28.671.931 milhares de kwanzas, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Atrações nos Capitais Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativos ao exercício findo naquela data, bem como o Anexo às demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeamos e executamos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Stokelweg 90 Dordrecht - Capital Social 40.000.000 euros - Contribuinte nº 5461120999
Inscrição nº 026270024 no Registo das Empresas do Conselho de Registo - Inscrição nº 15126 no Conselho de Registo de Dordrecht
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Banco Angolano de Investimentos, S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 Dezembro 2020

Bases para a Opinião com Reservas

6. Com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2018 a Associação Angolana dos Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional do Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 - "Relato financeiro em economia hiperinflacionária" ("IAS 29") para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária, e, consequentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma nas suas demonstrações financeiras. Neste contexto, o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2019, emitido em 26 de Março de 2020, incluiu uma reserva por desajuste relativamente a este assunto. Apesar de se constatar que a tendência de descaída observada na taxa de inflação permite suportar um entendimento de que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, não corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária, o Banco não procedeu à repressão das quantias comparativas para os exercícios anteriores, não apresentando, nem dos saldos de abertura de forma a reflectir as disposições previstas na IAS 29 quando uma economia decaia de ser considerada hiperinflacionária. Tal como em exercícios anteriores, não obtivemos a informação suficiente que nos permitia quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2020, que entendemos serem materiais.

7. Conforme divulgado na Nota 9 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2020, o Banco apresenta, na rubrica "Investimentos ao custo amortizado", títulos de dívida pública angolana no montante de 1.263.492.435 milhares de kwanzas (2019: 856.264.416 milhares de kwanzas), líquidos de perdas por imparidade acumuladas no montante de 90.875.352 milhares de kwanzas (2019: 13.315.351 milhares de kwanzas). O Conselho de Administração do Banco entende que, em 31 de Dezembro de 2020, não se encontram identificados factores de aumento significativo de risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial para estes activos, pelo que a imparidade representa as perdas esperadas num prazo de 12 meses. Em função da evidência verificada nas classificações das agências de rating internacionais, que reflectem um agravamento nos indicadores de risco de incumprimento do país, entendemos que, com referência a 31 de Dezembro de 2020, já se observa um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos títulos adquiridos pelo Banco até Outubro de 2017, pelo que a imparidade destes activos devia ser uma quantia equivalente à perda de crédito esperada ao longo da sua duração residual. Assim, estimamos que a rubrica de "Investimentos ao custo amortizado" e o resultado líquido do exercício se encontram sobreevaluados em cerca de 19.000.000 milhares de kwanzas. Adicionalmente, devemos salientar que tendo a implementação do modelo de imparidade colectiva de crédito, nos termos definidos pela norma IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", sido terminada por referência a 31 de Dezembro de 2020, conforme divulgado na Nota 2.3 do Anexo, não obtivemos a informação suficiente que nos permitia quantificar com rigor os efeitos desta situação nos resultados dos resultados do exercício e de exercícios anteriores, sendo a nossa opinião também modificada devido aos possíveis efeitos desta matéria na comparabilidade das quantias do período corrente com as quantias dos períodos correspondentes.

8. Estas demonstrações financeiras referem-se à actividade individual do Banco e a sua apresentação deveria ter sido precedida, ou realizada em conjunto, com a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, as quais, tendo em consideração que o Banco tem investimentos em subsidiárias, são exigidas pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro. Nesta data, as referidas das demonstrações financeiras consolidadas não estão ainda preparadas.

2/3



Banco Angolano de Investimentos, S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 Dezembro 2020

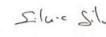
Opinião com Reservas

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das matérias descritas nos parágrafos n.º 6 e n.º 8, das "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Angolano de Investimentos, S.A., em 31 de Dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Luanda, 29 de Março de 2021

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:


Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista nº 20130107)


Shiva
Partner

3/3